

Acompanhamento de actividades de Portfólio Pessoal IV

Como membro de uma equipa de coaching

José Rodrigues

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Durante este semestre o papel que desempenhei como membro de uma equipa de *coaching*, permitiu-me crescer enquanto pessoa. Após um início atribulado, caracterizado por uma falta de comunicação, as peças finalmente encaixaram e começaram a funcionar como devido. O tipo de trabalho necessário enquanto *coach* fez com que me apercebesse e focasse mais na organização e comunicação do trabalho que tive que desenvolver. Por outro lado, foi igualmente importante o trabalho em equipa, o qual me permitiu realizar esta actividade da forma mais eficaz possível para todos os envolvidos. No geral, foi uma experiência que me marcou e que não tenho dúvidas, me ajudou a melhorar as minhas capacidades de forma a lidar com uma realidade mais ampla do que o mundo académico.

Palavras Chave—Equipa, organização, comunicação, responsabilidade, experiência, delegação

1 INTRODUCTION

DURANTE este semestre estive integrado numa equipa de *coaching*, esta permitiu-me participar num novo mundo de responsabilidades e possibilidades, pois embora tivesse já tido contacto com membros da equipa de *coach* [1] do semestre anterior, apercebi-me rapidamente que não sabia verdadeiramente o trabalho que estes tinham realizado. Com o decorrer das tarefas que realizei, apercebi-me que não existe uma forma infalível de como ser um bom *coach*. Felizmente assim que iniciei a actividade, pude contar com o suporte da minha equipa e dos meios disponibilizados pelo professor Rui Cruz, assim começando aos poucos a adaptar-me a nova realidade que enfrentava, podendo contribuir de forma mais produtiva para os meus colegas de equipa e com os *coachees* a que tínhamos sido atribuídos.

- José Rodrigues, nr. 70958,
E-mail: jgoncalo42@gmail.com
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito submetido a 6 de Julho de 2015.

2 MOTIVAÇÃO

Quando tomei a decisão de me inscrever na equipa de *coaching*, fi-lo em grande parte devido a minha vontade de ajudar num processo que tinha achado necessário e interessante durante o semestre anterior. A oportunidade e responsabilidade de ajudar os meus colegas a desenvolverem as suas capacidades foi algo que chamou por mim, de certa forma o desafio que a actividade em si propunha, bem como a oportunidade de avançar as minhas habilidades de comunicação ajudaram igualmente nesta decisão. Mas verdadeiramente qualquer destas motivações singularmente não é a única e grande responsável, mas sim o conjunto das mesmas que se apresentam nesta actividade.

2.1 Obstáculos

Qualquer que seja a actividade a desenvolver, se existe um grupo o maior desafio é a comunicação. Sem a presença e manutenção da mesma, não é possível coordenar nem resolver qualquer problema que se apresente a equipa. Pessoalmente a capacidade de comunicar eficazmente é algo que vejo como um dos maiores desafios que tive de ultrapassar,

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	0.9	0.9	0.6	0.8		0.8	0.8	0.6	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

não só para poder desempenhar com sucesso as minhas responsabilidades, mas para garantir que qualquer *coachee* teria uma experiência agradável e sem eventualidades derivada de falhas minhas. Com este ponto em mente, foi durante as alturas de maior comunicação em que me senti mais desafiado, no entanto, foi graças ao constante pensamento de que existem colegas a depender do meu trabalho que me motivei a ultrapassar esta barreira.

2.2 Início do Acompanhamento

Após o período de inscrições de actividades pelos nossos colegas de Portfólio Pessoal IV (PPIV), foi dada a responsabilidade de acompanhar-mos 14 colegas ou *coachees*. Com a necessidade de coordenar trabalho com os meus restantes colegas de grupo, tomei a iniciativa de coordenar a ordem de trabalho, enviei então um email a pedir opinião de como deveríamos distribuir o trabalho de forma a sermos o mais profissionais com as Entidades Promotoras (EP), e evitar ruído de comunicação com os nossos *coachees*. Com este objectivo em mente, foi proposto pelo Pedro, que divisemos o trabalho por alunos que partilhassem a mesma actividade, e num número igual entre cada um. Tomada esta iniciativa, prosseguimos ao contacto com as EP e com os *coachees*. Foi em específico esta fase da actividade na qual tive a noção de o quão necessária é a comunicação para o decorrer de qualquer actividade, sendo que previamente apenas possuía uma ideia, agora disponibilizava de uma experiência que mais tarde me possibilitou a solucionar uma falta de no canal de comunicação.

2.3 Coordenação

Realizado o primeiro contacto entre alunos e EP, chegou a altura de coordenar qualquer evento e monitorizar o desenvolvimento de cada actividade realizada que estivesse sobre a nossa responsabilidade acompanhar. Foi durante esta etapa que o meu conhecimento teórico sobre coordenação foi posto a prova. Enquanto que varias EP se disponibilizaram imediatamente para criar vias de comunicação com os alunos, outras pediram para auxiliar com coordenação de reuniões. Este aspecto

permitiu-me rapidamente aprender a organizar o meu tempo, sendo que algumas EP apresentavam disponibilidades reduzidas, tive que rapidamente me adaptar a possível urgência que um novo email poderia trazer. Esta experiência foi para mim fulcral, visto passar-me valores de *Soft Skills* que julgava já possuir mas na verdade não se comprovaram, tomei então a medida de todos os dias, pelo início, meio e fim do dia, de verificar e responder imediatamente a qualquer email que requirise a minha atenção.

2.4 Percalço

No entanto, mesmo com estas medidas tomadas, ocorreram imprevistos, tal foi o caso de uma das EP que não contactou após o nosso email de contacto inicial, nem nenhum dos *coachees* comunicou com a entidade em questão. Foi neste caso específico que me confrontei com as minhas falhas, embora tivesse seguido as guias de instrução que me tinham sido prestadas, encontrava-me num caso único, após receber contacto de um dos *coachees* a pedir auxílio para a situação, tomei como medida, realizar um novo contacto e novamente esperar um prazo de tempo que julguei razoável, no entanto por falha minha (que apenas viria a realizar mais tarde) não enviei o email que tinha redigido ao *coachee* em questão. Foi apenas após realizar o pedido de auxílio com o Professor Rui Cruz, que me apercebi deste erro, e embora a situação tenha sido resolvida com sucesso, foi um caso único e valioso para a minha aprendizagem, que na minha opinião, foi o evento que mais me marcou, pois apercebi-me brutalmente de como uma falha simples pode originar uma situação tão característica, e de certa forma, me possibilitou validar a ideia que já tinha da actividade, especialmente a forma como proporciona circunstâncias valiosas para a minha aprendizagem.

2.5 Acompanhamento

Após este percalço, tomei de imediato a medida de contactar todos os *coachees* a que estava encarregue e averiguar a sua situação e se necessitavam de alguma forma de ajuda, para

meu alívio, estavam todos a realizar as suas actividades de forma normal. Este contacto possibilitou que pensasse no trabalho que estava a realizar de uma forma mais pessoal. Tomei então por medida tentar ajudar o máximo que podia qualquer colega que me pedisse auxílio, sendo ele parte do meu grupo de *coachees* ou não. Esta decisão, a qual foi extensamente utilizada por vários colegas, para assuntos tão simples como auxiliar na abordagem que utilizavam na realização da sua actividade, para que esta fosse o mais agradável e eficaz a todos os envolvidos, a eventualmente ajudar na formulação dos os seus relatórios finais.

3 CONCLUSÃO

Todo o trabalho que desenvolvi pode ser visto como uma evolução das minhas capacidades de *Soft Skills*, comecei esta actividade a pensar que sabia exactamente o que esperar e como lidar com eventuais problemas, mas depressa me apercebi, dos meus erros. Considero que tudo o que realizei, desde aprender a comunicar de forma mais prestável, lidar com os meus erros, e à gerir o tempo que tenho, tenham sido componentes que fortemente contribuíram para a evolução da pessoa sou numa mais próxima da que quero ser tanto a nível pessoal como profissional. Acho que me tornei numa pessoa mais capaz, tanto de comunicar como de lidar com os problemas esperados e inesperados, e espero vir a poder por em prática os conhecimentos que adquiri no futuro, tanto para meu proveito como de qualquer outra pessoa que deseje aprender ou trabalhar comigo.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao professor Rui Cruz, pela oportunidade que me forneceu em desempenhar esta actividade, e no auxílio que necessitei durante a mesma de forma a nunca me deixar sentir sozinho ou sem direcção. Deixo igualmente um agradecimento a todos os meus *coachees* e a minha equipa de *coaching* por terem participado e permitido o meu desenvolvimento durante a actividade. Por último, deixo um agradecimento ao meu colega Miguel Guerra, que participou na equipa de *coaching*

do semestre anterior, e me forneceu de uma ajuda fundamental para lidar com a actividade, e que originalmente me encorajou a escolher esta actividade no início do semestre.

REFERÊNCIAS

- [1] W. Contributors, "Wikipedia - coaching," 2015 accessed 02-July-2015. [Online]. Available: <https://en.wikipedia.org/wiki/Coaching>



José Rodrigues Estudante em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico (IST), correntemente empregado como Administrador de sistemas na RNL.